

Sumário

Lista de siglas e abreviaturas.....	13
Introdução.....	17
1. Exposições universais: conceito, histórico e organização atual	31
1.1. O conceito de exposição universal	31
1.2. As origens das exposições universais	36
1.3. Breve histórico das exposições universais	42
1.4. O Brasil nas exposições universais do século XIX: um esforço pioneiro de promoção do país no exterior	56
1.5. A organização atual das exposições: os diferentes tipos de evento e o papel do BIE	78
2. Exposições universais: desafios e oportunidades na área da diplomacia pública	91
2.1. Considerações sobre megaeventos, poder brando e identidade competitiva.....	91

2.2. As “expos” como ferramentas de diplomacia pública	105
2.3. Benefícios e riscos potenciais para os países e cidades-sede das “expos”	123
2.4. Sedar uma “expo”: do processo de candidatura ao legado	140
2.5. A Expo Xangai de 2010 e seu impacto para a diplomacia pública chinesa.....	158
3. As “expos” como instrumento de diplomacia pública para o Brasil.....	171
3.1. O novo papel do Brasil na cena internacional.....	171
3.2. Os desafios brasileiros na área da diplomacia pública	179
3.3. A participação brasileira na Expo Xangai de 2010.....	205
3.4. Perspectivas de sediar uma “expo”: a experiência da candidatura de São Paulo à Expo 2020	221
Conclusões.....	239
Referências bibliográficas.....	253
Anexos	273
Anexo I – Lista das principais exposições reconhecidas pelo BIE.....	275
Anexo II – Imagens do pavilhão brasileiro para a Expo Milão de 2015	277
Anexo III – Imagens do pavilhão brasileiro na Expo Xangai de 2010	279
Anexo IV – Imagens selecionadas de pavilhões na Expo Xangai de 2010	282